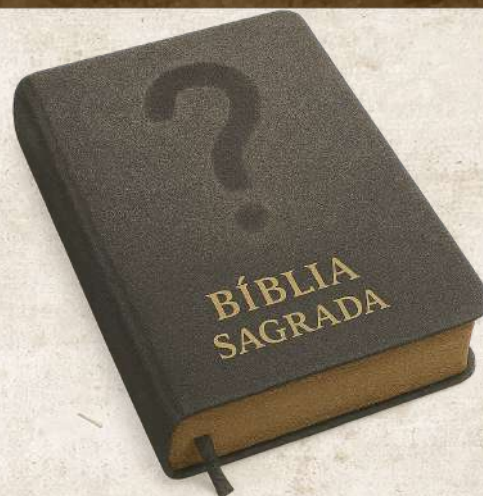
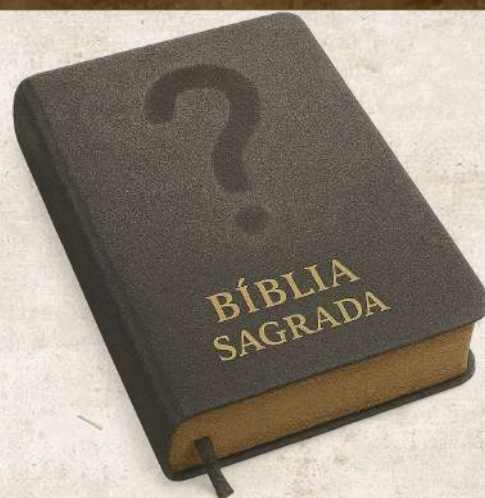




DIFICULDADES BÍBLICAS

VLADimir HERNANDES



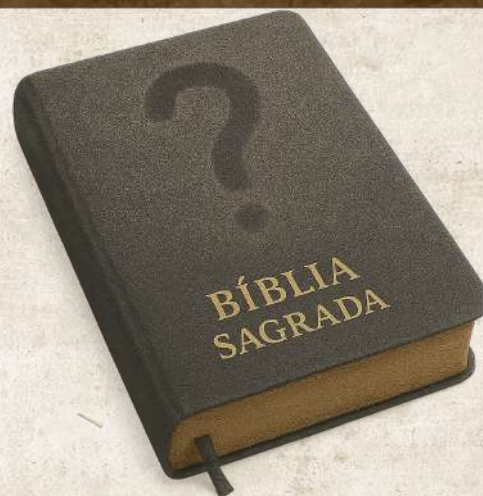
AULA 2



2-TESTE DAS EVIDÊNCIAS INTERNAS

Teste das Evidências Internas

- **Há evidências de erros, dolo, má fé, mentiras ou fraudes por parte de autores das obras que formam a Bíblia?**



Antigo Testamento

Teste das Evidências Internas

- Narrativas mentirosas tendem a ser exageradas, triunfalistas e seletivas para induzirem ao erro
- Entretanto, as fraquezas e falhas de caráter sistematicamente expostas e condenadas dos personagens, profetas, reis e de todos os heróis da Fé são fortes evidências da veracidade dos fatos narrados

Teste das Evidências Internas

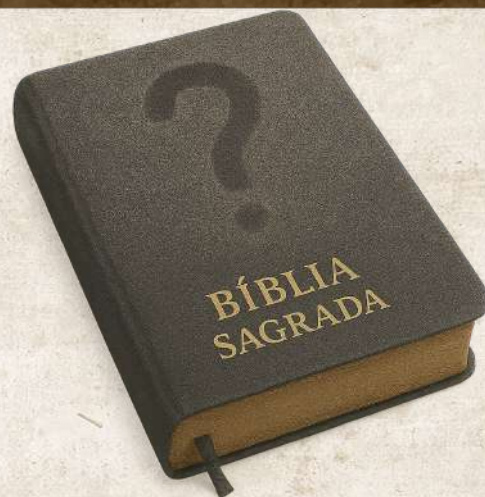
- Abraão — Covardia e mentira (2x)
- Isaque — Mentira, resistência à vontade de Deus
- Jacó — Mentira e manipulação
- Filhos de Jacó — Venderam o irmão, mentira
- José — Exibicionismo,
- Moisés — Assassinato, infidelidade. Castigado, não entrou na terra
- Davi — Adulterio, assassinato
- Salomão — Idolatria
- Elias — Depressão, medo, desejo de morrer

Teste das Evidências Internas

- Judá não conseguiu vencer os moradores do vale
 - Jz 1:19 Esteve o SENHOR com Judá, e este despovoou as montanhas; porém não expulsou os moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro.
- As histórias de Israel e Judá são trágicas — cheias de maldades e idolatria
 - Dt 30:19 Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

Teste das evidências Internas

- O Antigo Testamento, em suas obras tão variadas e separadas por longos períodos de tempo, consistentemente exalta virtudes como a retidão moral, a honestidade, a verdade etc.
- O Antigo Testamento é consistentemente intolerante ao engano, manipulação, e distorção da verdade
- Detalhes históricos, geográficos e sociais são plenamente coerentes com o que se conhece sobre o Oriente Médio antigo (vestuário, moedas, arquitetura, agricultura etc.)
- Não há nenhum vestígio sequer de manipulação, mentira, fraude ou fabricação de narrativas



Novo Testamento

Teste das Evidências Internas

- Lc 1:1-4 "Visto que **muitos houve** que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, **conforme nos transmitiram** os que desde o princípio foram deles **testemunhas oculares** e ministros da palavra, **igualmente** a mim me pareceu bem, depois de **acurada investigação** de tudo desde a sua origem dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, **uma exposição em ordem**, para que tenhas **plena certeza das verdades** em que foste instruído."

Teste das Evidências Internas

- Lc 3:1 "No **décimo quinto ano** do reinado de Tibério César, sendo **Pôncio Pilatos** governador da Judéia, **Herodes**, tetrarca da Galiléia, seu irmão **Filipe**, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e **Lisânias**, tetrarca de Abilene, ² sendo sumos sacerdotes **Anás e Caifás**, veio a palavra de Deus a **João**, filho de Zacarias, no deserto."

Teste das Evidências Internas

- Jo 19:35 "Aquele que **isto viu testificou**, sendo **verdadeiro** o seu testemunho; e ele sabe que **diz a verdade**, para que também vós creiais."

Teste das Evidências Internas

- 1Jo 1:1 "O que era desde o princípio, o que temos **ouvido**, o que temos **visto** com os nossos próprios olhos, o que **contemplamos**, e as **nossas mãos apalparam**, com respeito ao Verbo da vida"

Teste das Evidências Internas

- 2Pe 1:16 "Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas **nós mesmos fomos testemunhas oculares** da sua majestade"

Teste das Evidências Internas

- Lc 24:1-3 "Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram **elas** ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado. E encontraram a pedra removida do sepulcro; mas, ao entrarem, **não acharam** o corpo do Senhor Jesus."
- Naquela sociedade, mulheres não tinham credibilidade – jamais seriam usadas como testemunhas para sustentar fraudes
- Lucas mencionou as mulheres como testemunhas, pois foi o que de fato ocorreu
- Se sua narrativa fosse falsa, ele escolheria testemunhas mais impressionantes para corroborar um suposto embuste

Teste das Evidências Internas

- Não seria possível inventar fatos e palavras de Jesus, quando tantas outras testemunhas oculares poderiam facilmente contradizê-los
- Eles precisavam estar atentos também aos inimigos de Cristo, que poderiam contradizê-los facilmente, se manipulassem a verdade
- Ao contrário de temer a contradição dos ouvintes, um ponto forte da pregação inicial dos apóstolos é o apelo confiante justamente no conhecimento dos ouvintes.

Teste das Evidências Internas

- At 2:22 "Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus **diante de vós** com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis"

Teste das Evidências Internas

- Dos 11 apóstolos fieis, 10 foram assassinados e 1 (João) barbaramente torturado
- É plausível crer que tantas pessoas sustentariam uma mentira até a morte, sem que nenhuma delas admitisse o embuste depois de torturas e ameaças de morte?

Conclusão

- Não há nenhum vestígio, em nenhuma obra tanto do Antigo quanto do Novo Testamento, de erros, dolo, má fé, mentiras ou fraudes por parte dos seus autores.
- Muito pelo contrário, o conteúdo das suas mensagens sempre exaltavam a retidão moral e a verdade.
- A Bíblia passa com louvor no teste das evidências internas



3-TESTE DAS EVIDÊNCIAS EXTERNAS

Teste das Evidências Externas

- Fontes externas confirmam ou contestam a exatidão da Bíblia?

Teste das Evidências Externas

Eusébio (260-339 dC) em sua obra "História eclesiástica" preserva escritos de Pápias, bispo de Hierápoles (60-130 dC) :

- "O ancião (apóstolo João) também costumava dizer o seguinte: Marcos, tendo sido intérprete de Pedro, escreveu **fielmente** tudo o que ele (Pedro) mencionava, fossem palavras ou obras de Cristo; todavia não o fez em ordem cronológica, pois não esteve ouvindo pessoalmente o Senhor nem o esteve acompanhando ...
- " ... mas mais tarde, como eu já disse, ele acompanhou Pedro. Dessa forma, então, Marcos **não cometeu qualquer erro**, tendo assim escrito algumas coisas à medida que ele, Pedro, mencionava, pois ele prestava toda atenção à isso, a fim de **não omitir** qualquer coisa que ouvisse, nem incluir qualquer afirmação falsa no que registrava.
- "Mateus registrou os oráculos na língua hebraica"

Teste das Evidências Externas

Irineu, bispo de Lion (180 DC)

- Foi discípulo de João
- Deixou por escrito sua confiança nos evangelhos:
 - “Tão firme é a base sobre a qual esses evangelhos repousam que os **próprios hereges** dão testemunho a favor desses livros, e tomando-os por base, cada um deles se esforça para estabelecer sua própria doutrina”
- “O Verbo nos deu o evangelho em forma quádrupla, forma que se mantém coesa em um só espírito”
- “Mateus divulgou o evangelho entre os hebreus na língua deles, enquanto Pedro e Paulo pregavam o evangelho em Roma”

Teste das Evidências Externas

- “Marcos transmitiu por escrito a pregação de Pedro”
- “Lucas, o seguidor de Paulo, pôs num livro o evangelho pregado por seu mestre”
- “João escreveu seu evangelho quando vivia em Éfeso, na Ásia”

Teste das Evidências Externas

Clemente de Roma (95 DC)

- Também usa as escrituras como confiáveis e autênticas

Teste das Evidências Externas

Inácio, bispo de Antioquia (entre 70 e 100 DC)

- **Foi martirizado por sua fé (jogado às feras no Coliseu)**
- **Conheceu os apóstolos, e foi discípulo de Policarpo, discípulo de João**
- **Registrou sua credibilidade nas escrituras, a ponto de morrer pelo que elas continham**

Teste das Evidências Externas

Policarpo (70-156 DC)

- Discípulo de João
- Sofreu martírio aos 86 anos de idade por sua devoção à Jesus Cristo e às Escrituras
- Vários membros da sua igreja em Esmirna também foram martirizados por Antonio Pio (138-161) - Ap2:9-10
- Foi queimado em uma fogueira (fiel até a morte como solicitado por Jesus)

Teste das Evidências Externas

- O NT é largamente citado em obras antigas
- Todo o NT (exceto 11 versículos) pode ser reconstruído a partir de tais obras

Teste das Evidências Externas

Flávio Josefo (37 a 100 dC) – Confirma a historicidade do AT e do NT. Exemplos:

- A batalha de Abraão contra Querdolaomer e os outros 5 reis e seu encontro com Melquisedeque em Gn 14 – *Antiguidades Judaicas 1.10.2*
- “Por esse tempo apareceu Jesus, um homem sábio, se é que se deve chamá-lo de homem. [...] Ele era o Cristo. [...] E, tendo Pilatos, por sugestão dos principais entre nós, condenado à cruz, aqueles que o amavam não deixaram de o amar. [...] É até hoje não desapareceu o grupo dos que, de seu nome, são chamados cristãos.” — *Antiguidades Judaicas 18.3.3*
- “Ananus [...] convocou o Sinédrio dos juízes e trouxe diante deles o irmão de Jesus, chamado Cristo, de nome Tiago, e alguns outros. Acusando-os de transgredirem a lei, entregou-os para serem apedrejados.” — *Antiguidades Judaicas 20.9.1*

Teste das Evidências Externas

- AT muito citado em obras externas
- Os Targuns
 - O significado básico de Targum é “interpretação”
 - São paráfrases e comentários sobre o Antigo Testamento.
 - Seu valor reside no fato de mostrar que os textos utilizados para os comentários são praticamente os mesmos existentes hoje
 - Alguns targuns:
 - Onquelos (60 AC) — contém o pentateuco
 - Jonatas bem Uzziel (30 AC) — contém livros históricos e os profetas

Teste das Evidências Externas

- O Misná (200 DC)

- Significado básico é “explicação e ensino”

- Contém uma coleção de tradições orais

- As citações utilizadas são bem semelhantes ao Texto Massorético

Teste das Evidências Externas

Os Guemará (200 DC a 500 DC)

- São comentários escritos em aramaico, e que cresceram em torno do Misná
- Também contribuem para credibilidade do Texto Massorético

O Midrax (100 ac — 300 DC)

- São estudos doutrinários do AT.
- As citações são também Massoréticas.

Teste das Evidências Externas

- A Hexapla (ou sêxtupla) (185-254 DC)
 - Foi uma harmonia do AT preparada por Orígenes em 6 colunas:
 - (1) O texto Hebraico, (2) uma transliteração do texto Hebraico para o grego, (3) a LXX, (4) a tradução de Áquila, (5) a tradução de Símaco e (6) a tradução de Teodócio
 - O texto hebraico é também muito semelhante ao Massorético.

Conclusão

- Há uma variedade enorme de fontes externas que confirmam a exatidão e a impressionante preservação tanto do Antigo quanto do Novo Testamento
- A Bíblia é **incomparável**: nenhuma outra obra antiga é tão citada e confirmada quanto a Bíblia
- A Bíblia é aprovada com louvor no teste das evidências externas



4-TESTE ARQUEOLÓGICO

Nelson Glueck

- Renomado arqueólogo judeu
- “Pode-se afirmar categoricamente que até hoje nenhuma descoberta arqueológica contradisse qualquer informação dada pela Bíblia”.

Millar Burrow

- Universidade de Yale
- “Em muitos casos a arqueologia tem refutado as opiniões de críticos modernos (*da Bíblia*). Ela tem demonstrado que essas opiniões repousam sobre pressuposições falsas e esquemas irreais e artificiais de desenvolvimento da história”

William F. Albright

- Reconhecido como um dos mais importantes arqueólogos até sua morte em 1971
- “Não pode haver dúvida alguma de que a arqueologia tem confirmado a historicidade substancial da tradição do Antigo Testamento”.
- “Progressivamente o exagerado ceticismo para com a Bíblia foi sendo desacreditado”

William F. Albright

- “Uma descoberta atrás da outra tem confirmado a exatidão de incontáveis detalhes e tem feito com que a Bíblia receba um reconhecimento cada vez maior como fonte histórica”

William F. Albright

- “À medida que o estudo crítico da Bíblia for cada vez mais influenciado pela abundância de material recém-descoberto, vindo do antigo Oriente Próximo, observaremos um aumento crescente do respeito para com o significado histórico de passagens e detalhes atualmente negligenciados e menosprezados, tanto do antigo quanto do novo testamento”

Confirmações Arqueológicas

Tabletes de Ébla:

- Alguns críticos modernos propuseram a “hipótese documentária” com base na qual afirmam que à época de Moisés, cerca de 1400 AC, ainda não havia qualquer conhecimento de escrita — portanto, Moisés não poderia ter escrito o Pentateuco.

Confirmações Arqueológicas

- Esses críticos afirmavam também que o conteúdo da legislação do Pentateuco é muito avançado para aquela época.
- Por conta disso, eles refutavam a autoria mosaica do Pentateuco, afirmando que esses documentos teriam sido obras fictícias escritas por alguém muito tempo depois.

Confirmações Arqueológicas

- Desde 1974 têm sido encontrados 17.000 tabletes de Ébla, no norte da Síria.
- Ébla foi uma proeminente cidade antiga. No auge do seu poder em 2300 AC tinha 260.000 habitantes.
- Foi destruída em 2250 AC.

Confirmações Arqueológicas

- Esses tabletes contém o registro de vários acontecimentos, costumes e códigos legais de Ebla.
- Como as descobertas dos tabletes auxiliam a confirmar a Bíblia?

Confirmações Arqueológicas

- Os tabletes foram escritos quase 1000 anos antes de Moisés — o que prova que em uma idade muito anterior à de Moisés, havia escrita na região.
- Os tabletes contém um código legal tão complexo quanto o do Pentateuco — o que combate a hipótese de os mesmos serem muito avançados para a época.

Confirmações Arqueológicas

- Os tabletes de Ébla citam as 5 cidades da planície mesopotâmia — confirmando sua historicidade (eram consideradas lendárias por vários críticos da Bíblia). (Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Zoar)

Confirmações Arqueológicas

Os Hititas

- Os hititas são um povo mencionado na Bíblia, mas sobre o qual não havia nenhuma outra fonte.
- Por muito tempo, muitos achando que eles nunca existiram, taxavam os textos bíblicos que os citavam como sendo fantasiosos.

Confirmações Arqueológicas

- Escavações arqueológicas têm confirmado a existência desse povo, confirmando a narrativa bíblica.

Confirmações Arqueológicas

Os tablets de Tell-El-Amarna

- Esses tablets confirmam muitos relatos bíblicos sobre a situação da Palestina à época da conquista de Canaã.
- Em um dos tablets, um governador de Jerusalém escreve ao faraó Akhnaton (1937-1366 aC) rogando ajuda egípcia contra os Hebreus que estavam invadindo a região.

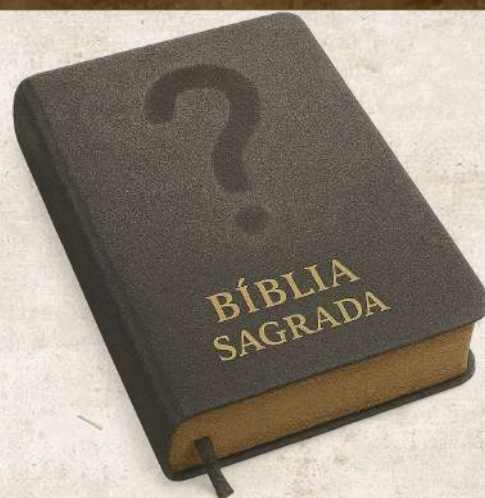
Conclusão

- “Pode-se afirmar categoricamente que até hoje nenhuma descoberta arqueológica contradisse qualquer informação dada pela Bíblia”.
Nelson Glueck
- “Uma descoberta atrás da outra tem confirmado a exatidão de incontáveis detalhes e tem feito com que a Bíblia receba um reconhecimento cada vez maior como fonte histórica” William F. Albright

Credibilidade – Conclusão

- **“Depois de tentar refutar a historicidade e a validade das escrituras, cheguei à conclusão que elas são historicamente confiáveis.”**

Josh MacDowell



O Cânon

Antigo Testamento — 39 livros

- Corresponde à Tanakh — o livro sagrado preservado na tradição judaica
- Já era completo e considerado sagrado antes da era cristã
- Tanakh é um acrônimo de Torá (Lei), Nevi'im (Profetas) e Ketuvim (Escritos)
- O agrupamento e sequência das obras é diferente, mas o conteúdo é o mesmo
- A Tanakh tem 24 livros — o Antigo Testamento 39

Tanakh

- **Torá — 5 livros** -Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio
- **Nevi'im — 8 livros**
 - 4 Profetas históricos -Josué, Juízes, Samuel (os 2 juntos), Reis (os 2 juntos)
 - 4 Profetas posteriores — Isaías, Jeremias, Ezequiel, 12 profetas menores (um só livro com Oséias, Joel, Amós Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias)
- **Ketuvim — 11 livros** — Salmos, Provérbios, Jó, Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Ester, Daniel, Esdras/Neemias (os 2 juntos), Crônicas (os 2 juntos)

Fonte: TANAKH: *The Holy Scriptures* (Jewish Publication Society, 1985 edition)

Novo Testamento — 27 Livros

- No século II, era comum que as igrejas usassem cópias das cartas de Paulo e dos Evangelhos
- No século IV, além das 27 obras do NT, circulavam também outras obras apócrifas com conteúdo absurdo e autoria falsa
- Era necessário uma definição clara para uso litúrgico e doutrinário
- A primeira lista contendo as 27 obras que temos hoje foi produzida por Anastásio de Alexandria em 367 dC
- Houve 3 concílios em Hipona (393 dC) e Cartago (397 e 419 dC) que ratificaram a lista de Anastásio — excluindo as obras apócrifas

Fonte: Metzger, Bruce M. *The Canon of the New Testament: Its Origin, Development, and Significance*. Oxford University Press, 1987.

Crêterios para Reconhecimento

- **Apostolicidade:** ligação direta com os apóstolos ou seus associados (Marcos com Pedro, Lucas com Paulo, Tiago e Judas, irmãos do Senhor, com os todos os apóstolos)
- **Ortodoxia:** coerência com o ensino apostólico original
- **Uso eclesiástico:** utilização pelas igrejas como fonte de origem reconhecida
- **Inspiração percebida:** reconhecimento comunitário da autoridade espiritual



Manuscritos Utilizados nas Traduções

Antigo Testamento

- O Texto base para as traduções é o Massorético (500 a 900) dC
- Depois da descoberta dos Manuscritos do Mar Morto a partir de (1947 a 1956), algumas traduções posteriores passaram a considera-los também

Manuscritos Gregos NT

- **Texto Crítico ou Minoritário** — predominantemente Alexandrinos / Egípcios
 - Westcott e Hort - 1ª edição 1898
 - Nestle-Aland - 28ª edição — 2012
 - Greek New Testament - United Bible Societies— 4ª Edição-1994 (mais usado segundo a SBB)
 - Baseado em poucos manuscritos gregos — cerca de 50 são considerados — cerca de 10 são os principais
 - Esses manuscritos são os mais antigos (séculos II ao IV)
 - O Texto Crítico é produzido através da Crítica Textual, que "escolhe" dentre as variações textuais aquela considerada mais plausível
- É a principal escolha de várias versões atualmente (NVI, NVT, NAA, RA)

Manuscritos Gregos NT

- **Texto Majoritário**
 - Produzido a partir de manuscritos Bizantinos
 - 2 principais edições: Hodges & Farstad (2ª Edição 1985) e Robinson & Pierpont (1ª Edição 1991)
 - Existem mais de 5.800 manuscritos gregos conhecidos entre os séculos II ao XV
 - Os manuscritos Bizantinos (grande maioria) datam do século IV ao século XV (e são mais abundantes do IX em diante)
 - Como considera a maioria dos manuscritos, é chamado de Texto Majoritário
 - Os manuscritos Bizantinos são menos discrepantes entre si se comparados com os manuscritos Alexandrinos mais antigos, base do texto crítico
 - Em Português: King James Atualizada
 - Em Inglês: WEB (World English Bible; EMTV (English Majority Text Version); ALT (Analytical Literal Translation), etc.

Manuscritos Gregos NT

- **Texto Recebido**

- Produção medieval a partir de poucos manuscritos Bizantinos mais tardios (pequena parte dos manuscritos considerados no Texto Majoritário)
- Primeira edição foi produzida por Erasmo de Roterdã (Holanda) em 1516, e passou por algumas revisões posteriores
- Erasmo usou 6 manuscritos gregos e a Vulgata Latina para traduzir alguns versos do Apocalipse, que não constava nos manuscritos gregos
- O nome foi cunhado na edição revisada de 1633
- Edições publicadas do século XVI ao XIX
- Várias traduções antigas se baseiam nele, pois até 1898 era o único texto grego disponível (Bíblia de Lutero, King James, João Ferreira de Almeida, Almeida Revista e Corrigida, Almeida Corrigida Fiel)

Diferenças

- Algumas diferenças entre traduções surgem justamente pela diferença da base manuscrita
- As diferenças podem ser conhecidas comparando-se versões que se baseiam em cada um (Ex. NVI-Crítico; RC-Recebido)
- Algumas traduções colocam textos entre colchetes ou em itálico para mostrar essas diferenças

Entendendo as Diferenças — Versões da Bíblia em Português

SBB - Sociedade Bíblica do Brasil

- **Versões que partem da JFA - João Ferreira de Almeida (1628-1691) - Primeiro Tradutor para o Português - Equivalência Formal - Texto Recebido**
 - RC - Almeida Revista e Corrigida (1898, 1995) - Equivalência Formal - Texto Recebido
 - RA - Almeida Revista e Atualizada (1959, 1993) - Menos erudita e feita para ser lida em voz alta Equivalência Formal - Texto Crítico
 - NAA - Nova Almeida Atualizada (2017) — Equivalência Dinâmica - Texto Crítico
 - NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje (1988, 2000) - Equivalência Dinâmica - Texto Crítico - (4000 palavras - RA tem 8000)
- **Tradução Brasileira ou Versão Fiel (1917) - Equivalência Formal - Texto Crítico**

Entendendo as Diferenças

Sociedade Bíblica Internacional

- **NVI – Nova Versão Internacional (1994 – 2001)** (Equivalência Dinâmica — Texto Crítico)
- **NVI – Nova Versão Internacional (2023)** (Voltaram para Equivalência Formal nas unidades de medida — Texto Crítico)

Mundo Cristão

- **NVT – Nova Versão Transformadora (2016)** – Equivalência Dinâmica – Texto Crítico

Sociedade Bíblica Trinitariana

- **ACF – Almeida Corrigida Fiel (1994, 2007, 2011)** – Baseada na Almeida Revista e Corrigida original — Equivalência Formal – Texto Recebido)

Conclusão

- Em Português, nós temos à nossa disposição várias traduções excelentes da Bíblia.
 - Algumas priorizam a facilidade de compreensão
 - Algumas priorizam a fidelidade aos textos originais



A CREDIBILIDADE DA BÍBLIA E OS PRESSUPOSTOS HERMENÊUTICOS

Pressupostos Hermenêuticos

Quanto ao conteúdo sobrenatural da Bíblia:

- “Liberal”:
 - “Todas as descrições de manifestações sobrenaturais contidas na Bíblia são mitológicas”
 - “As afirmações teológicas e morais são metáforas culturais”
- “Conservador”:
 - “Todas as descrições de manifestações sobrenaturais contidas na Bíblia são fatos históricos”
 - “O conteúdo teológico e moral são verdades eternas e supraculturais”

Pressupostos Hermenêuticos

- O pressuposto liberal resolve muitas dificuldades bíblicas
- Entretanto, ele aniquila a autoridade e a credibilidade bíblica
 - Se o conteúdo sobrenatural é mitológico, como considerar seriamente os conteúdos teológicos e morais?
 - O Liberalismo teológico desencadeia o Liberalismo moral
- Pelo pressuposto liberal, a Bíblia é uma obra interessante e inspiradora
 - Mas não autoritativa
 - Em muitos aspectos, antiquada e desatualizada
 - É inconcebível considerá-la como fundamento de fé e de moral

Pressupostos Hermenêuticos

Quanto ao conteúdo espiritual da Bíblia:

- “Alegorista”:
 - “Temos a liberdade de encontrar um significado espiritual ou uma utilidade pessoal em qualquer texto bíblico”
- “Realista”:
 - “A Bíblia contém narrativas meramente descritivas de fatos ou objetos”
 - “Não podemos atribuir significados que o texto original não possui”
 - “Devemos buscar compreender aquilo que o autor humano inspirado quis comunicar”

Pressupostos Hermenêuticos

- O pressuposto alegorista também resolve dificuldades bíblicas
 - "Não importa o que o autor inspirado quis dizer, o que importa é o que o texto significa para você"
- Entretanto, ele também aniquila a autoridade e credibilidade bíblica
 - Ele mata o conceito de "Verdade Absoluta"
 - Ele destrói o sentido original do texto (que segundo esse pressuposto, não importa qual era — uma vez que o texto pode ser útil mesmo sem esse conhecimento)

Pressupostos Hermenêuticos

- “Literalista Extremado”:
 - “Devemos considerar como literal todos os textos da Bíblia, a não ser que haja uma forte razão para não fazê-lo”
- “Literalista Ponderado”:
 - “Textos literais jamais podem ser “figurativizados” assim como textos simbólicos jamais podem ser “literalizados””

Pressupostos Hermenêuticos

- O literalismo extremado produz dificuldades desnecessárias (inexistentes)

—Ele também mina a credibilidade bíblica

- Interpretações literais de textos simbólicos produzem absurdos
- Galieu e Ex. Sl 104:5 "Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo nenhum."
- Orígenes e Mt 19:12 "Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita."

—Metáforas, figuras de linguagem, linguagem hiperbólica, linguagem simbólica etc. precisam ser entendidos como de fato são: não literais

Hermenêutica Mais Apropriada

- Conservadora e não Liberal
- Realista e não Alegorista
- Literalista Ponderada e não Literalista Extremada